



ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA SOROCABANA



241

MAI-JUN/2019

Sorocabano

FERROVIÁRIOS LARGADOS À SORTE

PÁGINA 05



- 3 | NOTAS
Sindicato ainda mais próximo da sociedade
- 4 | ESPECIAL
Reforma da Previdência:
porque somos contra
- 5 | MATÉRIA DE CAPA
Acidente na Rumo ALL
- 6 | CPTM
A realidade dos trabalhadores
- 7 | Rumo ALL
Negociações continuam
- 8 | FCA-VLI
Apresentação da pauta
- 9 | VLT
BR Mobilidade tem 90 dias para melhorias
- 9 | FERROVIÁRIO DO MÊS
Uma boa história sobre a ferrovia
- 10 | JURÍDICO
Assédio Sexual: denuncie
- 11 | SAÚDE
Cuide do seu sorriso

CORTES NA EDUCAÇÃO AFETAM A VIDA DE TODOS NÓS. SEM EXCEÇÃO

Quando você tem um filho, sonha com um futuro perfeito para ele. Você cuida, educa e manda para a escola na esperança de que ele se torne, como se acostumou dizer, “alguém na vida”.

Na sala de aula, além de conhecimento das matérias apresentadas, espera-se que os jovens aprendam a se relacionar com as outras pessoas, que desenvolvam o seu senso crítico, que passem a pensar e, assim, crescer como indivíduos.

Qualquer corte na educação é uma restrição ao direito dos jovens de pensar e evoluir na vida. E isso, para uma sociedade, é fatal, pois tira de todos as esperanças no futuro. Todos os dias, quando lemos os jornais, ligamos a televisão ou o rádio e acessamos a internet, somos bombardeados por notícias que afirmam e reafirmam o quanto o país está sem rumo.

Mas será que a solução está em tirar das pessoas a oportunidade de estudar? De maneira nenhuma. Afinal, precisamos resolver o problema de hoje, sem tirar os olhos do amanhã.

Você só saberá o peso da falta de investi-

mento em ciências e educação quando precisar de um medicamento produzido fora do país e tiver de entrar na Justiça para o governo lhe oferecer.

Você só saberá a importância de um jovem na universidade quando faltarem médicos nos postos de saúde, professores nas escolas, advogados na defensoria pública.

Você só saberá o valor da educação quando parar no farol e for assaltado por um menino de 12 anos, que naquele horário deveria estar na escola.

A educação é tão essencial quanto a saúde e o emprego, pois ela nos alimenta enquanto pessoas, fortifica nossos valores, ajuda a formar o nosso caráter.

Da falta de educação nasce a indiferença, a enganação e a violência.

Confira nessa edição, o andamento das negociações e a matéria de capa sobre grave acidente na Rumo e o que de mais importante aconteceu no trecho.

Boa leitura.

Diretoria Administrativa

EXPEDIENTE

Sorocabano

Presidente Interino: José Claudinei Messias

Conselho Editorial: Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos.

Edição: Texto Comunicação Corporativa

Jornalista Responsável: Altair Albuquerque MTb 17.291

Redação: Juliete Lino

Projeto Gráfico: Rodrigo Bonaldo

Periodicidade: Mensal **Tiragem:** 6.000 exemplares

Contatos: (11) 3682-9303 - ou

imprensa@sorocabana.org.br

Endereço: Rua Erasmo Braga, 307 - 3º andar

Presidente Altino - Osasco /SP - CEP 06213-200

NOSSAS MÍDIAS



FÓRUM DISCUTE SINDICALISMO NO BRASIL

O Sindicato Sorocabana está entre as entidades que organizaram o 1º Fórum Sindicatos Brasileiros. O evento aconteceu no Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, em Campinas, e reuniu 250 pessoas de vários sindicatos e estados. Durante o evento, foram discutidos diversos temas relevantes, em painéis de debates presididos por desembargadores, como as fontes de custeio e as práticas antissindicalistas.



TREM TURÍSTICO EM BOTUCATU

O Sindicato Sorocabana é uma das entidades que estão à frente do projeto que levará o trem de turismo até a cidade de Botucatu. Encontros estão sendo realizados para viabilizar o projeto, além dos representantes do Sorocabana, participam da reunião, o Secretário Adjunto de Turismo da cidade, Augusto Cesar Tecchio, vereadores e a ONG dos Ferroviários. O plano é que essa composição faça o trecho entre Sorocaba e Botucatu.



DIRETORIA EM FOCO

A Diretoria Administrativa do Sindicato Sorocabana continua atuando nas questões ligadas aos trabalhadores, como as negociações, denúncias e acordos. E também internamente, na gestão financeira, administração e na luta para revitalizar a Entidade. E apesar dos problemas internos deixados de herança da gestão anterior, o Sindicato por meio da sua diretoria se mantém firme no objetivo de zelar pelos ferroviários da sua base.

PARCERIA DO SINDICATO SOROCABANA

ATENÇÃO AOS GOLPES! FERROVIÁRIOS ATENDIDOS PELA QUERCETTI ADVOCACIA

O escritório Quercetti não solicita depósitos em conta nem dinheiro para liberação de crédito. E não se responsabiliza por quaisquer depósitos efetuados em conta corrente em bancos ou instituições financeiras.

FIQUE ATENTO!

PRIVATIZAÇÃO DA PREVIDÊNCIA - PEC – 6/2019

O Sindicato Sorocabana não concorda com a reforma da Previdência como foi proposta pelo governo

A PEC 6/2019, que trata da reforma da Previdência Social, apresenta muitas falhas e obscuridades. A aprovação do projeto pelo Congresso Nacional equivale a assinar um cheque em branco para algo que não se conhece as consequências.

Então vamos buscar países da América do Sul que apostaram – e perderam – no modelo da Previdência apresentado pela PEC em questão: Chile, Colômbia, México e Peru. Nesses lugares, a situação ficou pior com problemas sociais e endividamento do Estado. A população carente foi a mais

afetada e o valor dos benefícios tornou-se insuficiente para a subsistência, além da restrição para obtenção do benefício, o que deixa expressiva parcela da população sem cobertura.

A única certeza: quem pagará a conta é o próprio trabalhador brasileiro.

Entendemos que o sistema previdenciário atual apresenta falhas, porém os maiores problemas envolvem falta de gestão, incompetência em lidar com os desafios do sistema, falta de ação para corrigir os erros, assim como a omissão.

A atuação da sociedade faz-se necessária. É preciso se posicionar contra a ideologia antissocial do modelo proposto pelo Governo Federal. A população precisa se informar e não se deixar enganar pelas falsas verdades noticiadas.

A omissão neste momento terá preço alto para os aposentados do futuro, quando restarão apenas os lamentos de quem receberá um salário de fome.

O preço da democracia é a eterna vigilância, pois ela exige uma sociedade politizada e participativa.



Foto: Agência Brasil | Marcelo Camargo



FERROVIÁRIOS LARGADOS À SORTE

Acidente com trem da Rumo ALL mostra, mais uma vez, riscos aos trabalhadores

Vamos analisar a imagem acima. Temos um trem com diversos vagões e duas locomotivas, uma na frente e outra no meio, ambas com condutores. Na ilustração, os vagões na parte de trás da segunda locomotiva sofrem descarrilamento, levando o maquinista ao desespero. Isso não aconteceu de verdade, mas foi por pouco. No dia 16 de maio de 2019, uma composição semelhante à apresentada na imagem descarrilou. A “sorte” do maquinista da locomotiva do meio foi que as unidades que saíram dos trilhos estavam atrás dele – se fossem as que estavam na frente, teria muita chance de uma tragédia ter acontecido. A questão agora é saber até quando o trabalhador contará apenas com a sorte para se defender dos perigos da profissão.

Essa prática tinha sido abolida dos procedimentos da ALL, mas foi retomada para a RUMO ganhar tempo, pois depois de passar pela serra os trens se separam e, instantaneamente, podem seguir caminhos diferentes: cada um com um condutor.

Isso demonstra a falta de preocupação da empresa com os trabalhadores. No acidente citado, o ferroviário que ficou nessa situação de extremo estresse não foi nem encaminhado ao hospital; foi para casa, lá passou mal e foi le-

vado ao atendimento médico pelos familiares. A notícia do acidente ganhou destaque na mídia. Veículos de comunicação de relevância nacional contaram o que havia acontecido. A Rumo ALL nada fez. Não abriu comunicado de acidente de trabalho – CAT, não fez nenhuma reunião para verificar o que pode ser feito para melhorar a segurança do trabalhador. Sequer prestou algum tipo de atendimento ao profissional exposto.

“Descasos como este podem custar vidas. Não podemos sentar e esperar a tragédia acontecer. Por isso, o Sindicato cobrou e continua cobrando a Rumo para ter medidas emergenciais para o problema”, explica Rogério dos Santos, Diretor do Sindicato.

Entenda o mecanismo da locomotiva em um acidente:

Quando acontece um descarrilamento em um dos mais vagões, é acionado um sistema de frenagem da locomotiva para que ela pare. No caso dessa composição com duas locomotivas no meio do trem, se um dos vagões saísse do trilho a locomotiva iria frear e, com a parada, o movimento natural seria os vagões virem em sua direção. E a esmagaria na unidade da frente. Qualquer pessoa que passar por isso e sobreviver pode chamar de milagre!





CASOS DA CPTM

ACT 2019/2020 da CPTM é aprovado em assembleia

O trabalhador ferroviário vivência diversas situações no exercício de suas atividades profissionais. Entre os muitos problemas que podem ocorrer, estão as questões da violência, que afetam a categoria de maneira particular, seja no transporte de carga, em lugares afastados e condições precárias, ou no transporte de passageiros, quando a violência se apresenta de outras formas.

Nas últimas semanas, ferroviários da CPTM passaram por casos inimagináveis para a maioria da população. São problemas que exigem muita energia do Sindicato Sorocabana para lutar para resolver junto à empresa.

CASO 1

AGRESSÃO A MAQUINISTA PROMOVIDA POR PEDINTES

Uma maquinista saiu da cabine para se dirigir a outra unidade de comando e realizar uma manobra. Duas mulheres a esperavam no caminho para agredi-la. As duas andam pelos trens pedindo ajuda das pessoas e sentiram-se prejudicadas pelo aviso sonoro indicando para os passageiros não darem esmolas. Tão grave quanto a agressão foi o fato de não ter nenhum vigilante na estação para ajudar a trabalhadora!

CASO 2

ASSALTO E AGRESSÃO AO PESSOAL DE ESTAÇÃO

Trabalhar na madrugada exige muito mais segurança, mas não é o que acontece nas estações. Na madrugada do dia 25 de junho, a estação de Engenheiro Cardoso foi alvo de um assalto que culminou em agressões aos Agentes Operacionais em serviço, que foram agredidos com socos e chutes. Detalhe: não tinha nenhum agente de segurança da CPTM, porque o contingente de profissionais não é suficiente para atender toda a linha e acaba priorizando algumas estações, deixando os ferroviários expostos e sem segurança.

CASO 3

O FERROVIÁRIO SOZINHO

Como mencionado no caso anterior, uma situação que se repete é a ausência de seguranças nas estações consideradas menores. Não é raro que fiquem apenas dois ferroviários cuidando do local. Foi isso o que aconteceu num dia normal de trabalho na estação Antonio João, com uma bilheteria de cada lado da linha e um ferroviário em cada uma. De um lado, os bilhetes acabaram. O trabalhador tentou de todas as maneiras contato com seu colega, sem sucesso. Depois de muito tentar ele foi até lá e encontrou seu companheiro desacordado: ele passou mal, caiu, bateu a cabeça e como fica sozinho ninguém o socorreu de imediato. Em algumas ocasiões, o trabalhador chega a ficar sozinho na estação.

Esses são apenas alguns casos que acontecem sempre nas estações. Os ferroviários da CPTM estão expostos de maneira que suas vidas estão em risco. A Segurança é uma das áreas mais sensíveis, principalmente durante a noite, pois com a redução dos trabalhadores, os que estão ali locados acumulam funções, o que os torna mais desprotegidos. E o Sindicato Sorocabana está na luta, para que uma tragédia não precise acontecer para que medidas sejam tomadas.



POSIÇÃO FIRME EM NEGOCIAÇÃO COM A RUMO ALL

Sindicato irá levar a proposta para a categoria deliberar

As negociações entre o Sindicato Sorocabana e a Rumo ALL continuam. Já foram realizadas diversas rodadas e o Sindicato irá apresentar para a categoria a proposta da empresa até o momento.

A Rumo propõe a manutenção dos valores da assistência médica, reajuste do auxílio materno e do auxílio filho excepcional para R\$310,00. O adicional de revezamento será revisado em 34% e o valor pago pela diária será de R\$44,00 a com-

pleta e R\$22,00 a meia. Todas essas cláusulas trazem benefícios aos trabalhadores na visão do Sindicato.

Porém, alguns dos itens que serão levados para a Assembleia ainda precisam de uma atenção maior. O vale refeição é um desses casos, pois a empresa irá aumentar a quantidade de vales para 30, porém só quer fazer isso em dezembro, como a data base do ACT é maio o Sindicato não está de acordo com um prazo tão longo para a

mudança, importante ressaltar que em setembro o valor será alterado para R\$29,00 por dia.

E embora a Rumo tenha chegado no índice INPC, 5,07%, o reajuste salarial está fazendo a reposição da perda do trabalhador, sem nenhum ganho real, por isso o Sindicato não está totalmente de acordo com a proposta.

Outro ponto importante é o segundo pernoite fora da sede, a empresa mantém essa proposta, e o Sindicato conti-

nua seu posicionamento de zelar pela vida social e familiar do ferroviário.

Durante as reuniões, o Sindicato Sorocabana através da sua diretoria ressaltou os problemas que os trabalhadores da Rumo estão enfrentando no dia a dia, como o registro de ponto e a falta de condições de higiene nas locomotivas. A empresa se comprometeu a buscar devolutivas para todos os assuntos destacados pela entidade.

ESTAMOS PRONTOS PARA NEGOCIAÇÃO COM A FCA-VLI

Data base do ACT da empresa é 1º de setembro

A pauta de reivindicações do Sindicato Sorocabana, em conjunto com o Sindicato dos Ferroviários do Rio de Janeiro e o Sindicato da Zona Mogiana, para o Acordo Coletivo de Trabalho de 2019/2020 dos ferroviários da FCA-VLI já está finalizada e foi encaminhada para a empresa.

Confira alguns dos pontos:

REAJUSTE SALARIAL

Os Sindicatos buscam que o reajuste siga o maior índice do período (INPC, IPCA, INPC-DIEESE, IPC - FIPE, IGP), mais ganho real de 5,5%. Essa porcentagem tem como base o aumento de faturamento na margem de lucro da FCA-VLI em 2018, conforme apresentado no balanço da empresa.

TÍQUETE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO

Propusemos a manutenção dos 30 vales mensais, no valor unitário de R\$ 35,00. Esse benefício deve ser estendido aos funcionários em férias, licença maternidade, acidente do trabalho, doença profissional e auxílio doença.

DORMITÓRIOS E ALOJAMENTOS

A empresa precisa garantir dormitórios e alojamentos adequados para o descanso do trabalhador durante as intrajornadas fora da sede. As acomodações devem ser afastadas de barulhos, limpas, com água potável e outras condições básicas de higiene. Além disso, os locais precisam ter televisão, ar condicionado e outros itens para a maior comodidade. Sem ambientes nessas condições, os ferroviários devem ser alocados em hotéis.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

As partes negociarão acordo específico para o Programa de Participação nos Lucros e Resultados. Os indicadores de metas serão definidos nesse documento.

SINDICATO SOROCABANA LUTA CONTRA NEGOCIAÇÃO UNILATERAL

FCA-VLI tenta impor condições do PLR

O Sindicato Sorocabana esteve presente em mais um encontro com a FCA-VLI para falar do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2019. O intuito da reunião era que as partes negociassem os termos do acordo, porém a empresa chegou com uma

proposta pronta, que segundo eles é sua "proposta final". Elegibilidade, data de pagamento, valores de Ebitda, assim como outros pontos relevantes para o PLR não foram abertos para a discussão e negociação. Todos os aspectos foram definidos pela empresa, sem dar voz

aos representantes dos trabalhadores.

A única alteração feita pela FCA-VLI foi retirar a cláusula da proposta inicial, que dava à empresa a permissão de retirar o PLR caso algum acidente ou evento de grande impacto acontecesse.

O Sindicato encaminhou uma contraproposta, e deixa claro seu posicionamento contrário é um fechamento unilateral, onde não existiu nenhum tipo de negociação. E irá buscar as medidas necessárias para que o trabalhador ferroviário tenha seus direitos respeitados.

VLT TEM 90 DIAS PARA ATENDER LEIS TRABALHISTAS

Justiça listou melhorias que devem ser realizadas no período

Não é novidade para ninguém as condições indignas que os ferroviários são submetidos nas estações do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), da Baixada Santista. O Sindicato Sorocabana expôs e denunciou o que acontece na linha e agora existe uma determinação judicial para que a BR Mobilidade implemente medidas para o bem-estar e a segurança dos trabalhadores. A empresa tem 90 dias para resolver os problemas.

OS MAIS IMPORTANTES SÃO:

Falta de sanitários nas estações para funcionários e passageiros

Ausência de extintores de incêndio

Problemas de instalação e sinalização da parte elétrica

Fornecimento de vestimentas apropriadas para o frio

Armários para guardar os pertences

Equipamento para esquentar a alimentação

Reforçar a segurança, já que os trabalhadores não podem mais carregar dinheiro junto ao corpo

Após o encerramento do prazo dado pela Justiça, passará a ser cobrada multa diária de R\$ 10 mil da BR Mobilidade caso as medidas não sejam tomadas pela empresa. É o Sindicato cumprindo sua obrigação de defesa dos ferroviários.

SINDICATO PEDE MESA-REDONDA COM BR MOBILIDADE

Empresa ainda não se manifestou sobre o pedido feito ao Ministério do Trabalho

O Sindicato Sorocabana foi ao Ministério do Trabalho para chamar a BR Mobilidade para uma mesa-redonda, com o objetivo de iniciar as negociações sobre o Acordo Coletivo de Trabalho de 2019/2020. O encontro foi marcado para o dia 3 de julho, mas a empresa não apareceu e nem se manifestou. Esta postura demonstra mais uma vez o seu descaso com os trabalhadores e cria um cenário favorável para os ferroviários na Justiça.



FERROVIÁRIO DO MÊS



O MAQUINISTA MARINHEIRO

Félix do Nascimento só entrou em trens para passear

Nascido e criado no município de Iguape, litoral de São Paulo, Félix da Veiga do Nascimento aposentou-se como maquinista de locomotiva, mesmo sem nunca ter pilotado uma composição! Isso porque ele é um dos funcionários da extinta Companhia de Navegação de Iguape, adquirida pela Estrada de Ferro Sorocabana, que depois se tornaria a Fepasa. Na ocasião da sua aposentadoria, há cerca de 40 anos, o cargo que melhor se aproximava do seu (piloto de embarcação) era a de maquinista. Félix era da zona rural. Mudou-se para a cidade aos 16 anos e já começou a carreira

rumo ao sonho de ser marinheiro. Hoje, no auge dos seus 90 anos, guarda na memória detalhes dos momentos vividos.

“Comecei como cozinheiro de um barco, em 1947. Mesmo com praticamente nenhum estudo, sempre fui esforçado e dedicado. Assim tive meu trabalho reconhecido pelos chefes. E cheguei ao posto de piloto de embarcação”, comenda Félix.

Como ferroviário, mesmo sendo marinheiro, o seu caminho cruzou com o do Sindicato, antes mesmo que a instituição tivesse esse nome. Ele se tornou membro da entidade quando ainda era apenas a União dos Trabalhadores da Fepasa. Desde então, atua

como diretor, cargo que ocupa até hoje.

“Com o trabalho no Sindicato Sorocabana, consigo ajudar as pessoas, cuido dos aposentados e pensionistas da região. Isso me mantém ativo e me proporciona fazer o bem para meus colegas”, explica o marinheiro.

Muito querido por todos, Félix orgulha-se em dizer que foi um funcionário exemplar, nunca tendo recebido uma reclamação, e serve de inspiração para todos que o conhecem. Mas quando o assunto é se ele trocaria o barco pelo trem, a resposta é rápida e direta: “Trem para mim é só para passear”, diz.



ASSÉDIO SEXUAL NO TRABALHO: DENUNCIE

Vamos acabar com esse crime contra a sociedade

Uma pesquisa realizada por um site de vagas de emprego, mostrou que 52% dos profissionais já sofreram algum tipo de assédio, seja ele moral ou sexual. Entre eles cerca de 10% foram vítimas do assédio sexual.

Existem dois tipos de assédio sexual no ambiente de trabalho: o por chantagem, praticado por alguém em nível hierárquico superior, onde se visa obter vantagens sexuais em troca de melhorias de salário ou para não perder o emprego, por exemplo. E por inti-

midação, que é independente da hierarquia entre vítima e agressor, e cria uma situação hostil, humilhante e intimidadora para a vítima.

Para as pessoas que estão nessa situação algumas coisas são imprescindíveis, como buscar o auxílio de um advogado e reunir provas do que está acontecendo.

A mesma pesquisa mostrou também que 39% das pessoas que sofreram algum assédio não denunciaram por medo de perder

o emprego. Mas para o fim da cultura do medo é preciso que as vítimas tenham coragem de denunciar.

Já as empresas, que são sim, responsáveis pelos atos dos seus funcionários, é preciso criar ferramentas para combater o abuso, treinamentos e um canal direto de denúncias, são um bom começo.

Na rua, em casa, no transporte coletivo ou no trabalho todo tipo de assédio deve ser denunciado!

SAÚDE

SORRISO CADA VEZ MAIS SAUDÁVEL

Ter um sorriso bonito e saudável começa com os cuidados do dia a dia. Escovar bem os dentes, utilizar o fio dental de maneira correta e fazer visitas periódicas ao dentista são essenciais para manter a boa saúde bucal.

Escove os dentes e utilize o fio dental após as refeições, incluindo os “lanchinhos” feitos ao longo do dia

Troque sua escova de dente a cada três meses. Utilize escovas com cerdas extra macias, para não agredir a gengiva, e com a cabeça pequena para facilitar a higienização dos dentes posteriores

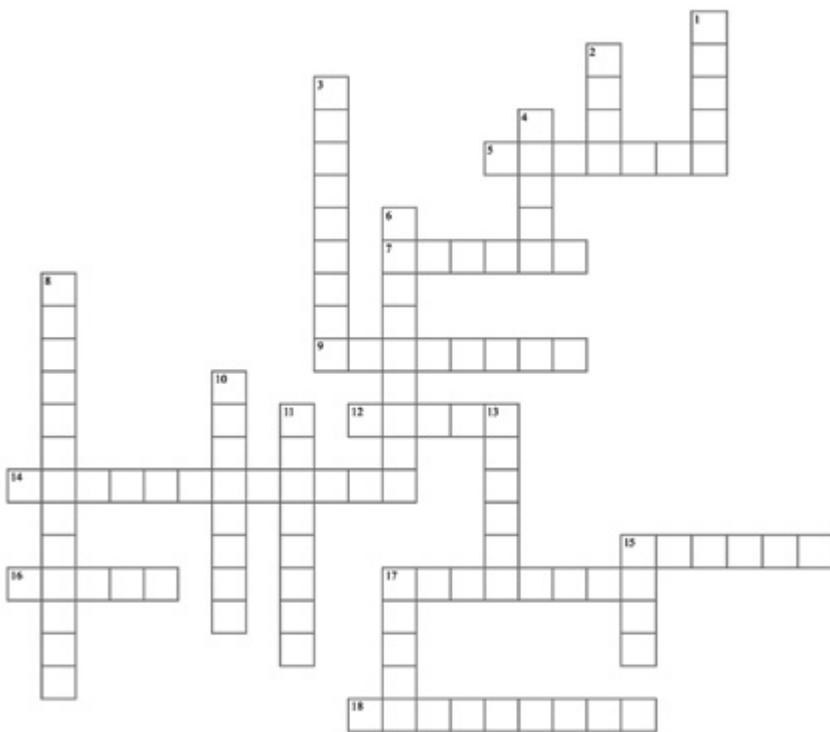
Reduza o consumo de alimentos ricos em açúcar. A ingestão dessas guloseimas deve ocorrer com as refeições, pois aumenta a chance de escovação posterior

Para quem usa aparelho ortodôntico fixo, alguns cuidados são essenciais. A higienização fica mais complexa. Por isso, há nas farmácias diversos produtos para facilitar a limpeza dos dentes, como os passadores de fio dental e escovas específicas. Outra questão importante é a visita periódica ao dentista, que ajuda a prevenir e a tratar cáries, além de realizar uma boa limpeza.



Os associados do Sindicato Sorocabana podem cuidar do sorriso na Clínica Dr. Fábio M. Yamaguchi. Agende consulta pelos telefones: 11 3685-1707 ou 11 99977-0331.

CRUZADINHA E CALENDÁRIO



RESPOSTAS - 1. Bário, 2. Dado, 3. Balastre, 4. Banca, 5. Balouço, 6. Abadeado, 7. Baixar, 8. Máquina avapor, 9. Eleggivel, 10. Abalucar, 11. Abcedar, 12. Balie, 13. Eletro, 14. Cabelreiro, 15. Calzo, 16. Cache, 17. Caçoista, 18. Caixa, 19. Bacoimho.

HORIZONTAL

5. Balanço, oscilação.
7. Expedir avisos, ordens aos subalternos ou a repartições inferiores.
9. Que pode ser eleito.
12. Reunião festiva, cujo fim principal é a dança.
14. Homem que corta ou penteia cabelo, tanto de mulher como de homem.
15. Mestiço de negro e índio.
16. Salário pago por dia aos figurantes e extras de um filme, no cinema, a tarefas de representação, no teatro e televisão.
17. Que, ou pessoa que gosta de caçar.
18. Diminutivo de báculo.

VERTICAL

1. Elemento metálico alcalino-terroso, de símbolo Ba, número atômico 56 e massa atômica 137,33.
2. Concedido, facultado, lícito, permitido.
3. Pequena coluna que, com outras, sustenta o corrimão ou peitoril de uma escada.
4. Mesa especial para os trabalhos de uma oficina.
6. Confuso, desordenado, babélico.
8. Grande invenção que revolucionou a forma de produzir mercadorias na Primeira Revolução Industrial.
10. Dar aspecto de baiúca, botequim.
11. Dispor conforme as letras do á-bê-cê; dispor em ordem alfabética.
13. Vitorioso em eleição.
15. Equivale a: onde está?
17. Seção de um banco ou casa comercial, em que se fazem os recebimentos e os pagamentos.

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	JUL/19	AGO/19	SET/19	OUT/19
1	25/jul	26/ago	24/set	25/out
2	26/jul	27/ago	25/set	28/out
3	29/jul	28/ago	26/set	29/out
4	30/jul	29/ago	27/set	30/out
5	31/jul	30/ago	30/set	31/out
6	01/ago	02/set	01/out	01/nov
7	02/ago	03/set	02/out	04/nov
8	05/ago	04/set	03/out	05/nov
9	06/ago	05/set	04/out	06/nov
0	07/ago	06/set	07/out	07/nov

PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	JUL/19	AGO/19	SET/19	OUT/19
1 e 6	01/ago	02/set	01/out	01/nov
2 e 7	02/ago	03/set	02/out	04/nov
3 e 8	05/ago	04/set	03/out	05/nov
4 e 9	06/ago	05/set	04/out	06/nov
5 e 0	07/ago	06/set	07/out	07/nov

ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

A falta de algum documento exigido não impede o preenchimento do requerimento.

Para garantir o pagamento da pensão retroativa à data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até (60) sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum documento exigido não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo nesse período.

Caso o requerimento seja apresentado mais de (60) sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.

NÃO DEIXE SUA VIDA PASSAR EM BRANCO

Aproveite a oportunidade de
viver momentos incríveis ao
lado da sua família.

VISITE AS COLÔNIAS DE FÉRIAS DO SINDICATO SOROCABANA.

Com conforto, segurança e
condições especiais, suas férias
serão inesquecíveis.

**FAÇA JÁ SUA
RESERVA!**

**ASSOCIADOS DO SINDICATO TÊM CONDIÇÕES ESPECIAIS.
ESPERAMOS POR VOCÊ E SUA FAMÍLIA!**



WWW.SOROCABANA.ORG.BR
INSTAGRAM.COM/SOROCABANAOFICIAL/
TWITTER.COM/SOROCABANA_
FACEBOOK.COM/SOROCABANAOFICIAL